



INFORMAÇÃO MARÇO | 2021

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Organizações de Produtores

Relatório nacional de acompanhamento 2016-2018

No final do passado mês de Fevereiro foi efectuada pelo GPP, no decorrer de numa reunião da Comissão Técnica de Acompanhamento de OP, uma apresentação relativa ao relatório nacional mais recentemente publicado sobre estas estruturas. Lamentamos desde já que o ano de 2019 não tenha sido contemplado. Neste âmbito, divulgamos aqui alguns dos aspectos que consideramos mais relevantes deste documento.

Evolução anual dos títulos de reconhecimento por sector

Setor \ ano	2015	2016	2017	2018	Δ 15-18
Arroz	6	9	9	9	50%
Azeite	2	3	5	6	200%
Bananas		2	2	2	
Batata	1	2	2	2	100%
Carne de bovino	13	13	13	11	-15%
Carne de caprino	2	2	2	1	-50%
Carne de ovino	8	8	7	5	-38%
Carne de suíno	2	3	6	6	200%
Cereais	13	16	15	15	15%
Flores	1	1	1	1	0%
Frutas e produtos hortícolas	57	63	64	60	5%
Leite de vaca	1	4	5	4	300%
Produtos apícolas	1	1	4	4	300%
Vinho	4	5	6	8	100%
Total	111	132	141	134	21%

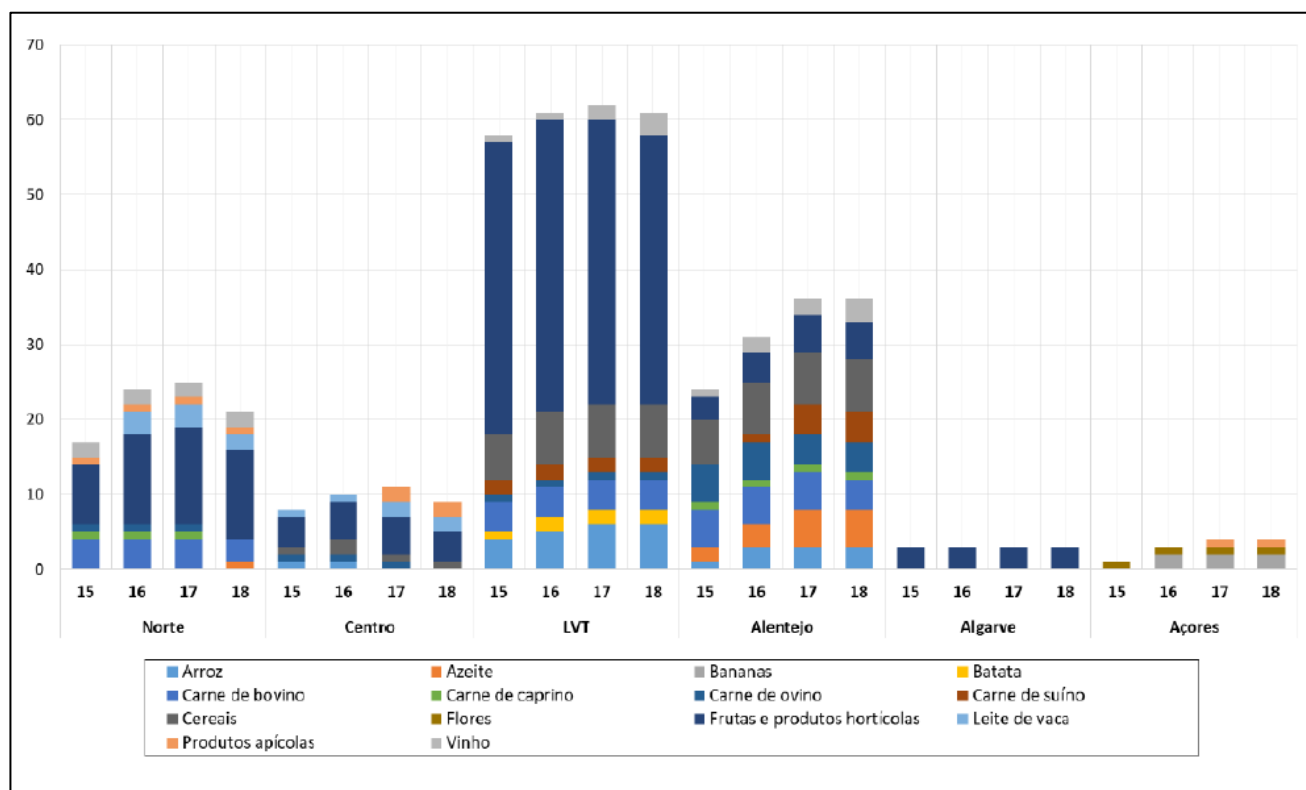
Fonte: GPP

A evolução anual do número de reconhecimentos é muito heterogénea por sector, sendo, no entanto, de salientar que o sector das frutas e produtos hortícolas continua a destacar-se, com 44,8% do número de reconhecimentos existentes em 2018.

No período 2015-2018 a variação que se verificou neste sector correspondeu a um aumento de 5%, tendo passado de 57 reconhecimentos em 2015, para 60 em 2018.

Este continua a ser, portanto, o sector onde a opção por este tipo de estruturação da produção tem maior representatividade.

Evolução anual dos títulos de reconhecimento por sector e por região



Fonte: GPP

A região de Lisboa e Vale do Tejo é aquela que apresenta maior número de reconhecimentos em 2018, seguindo-se o Alentejo; apenas esta última região e os Açores apresentam, no período considerado, uma evolução positiva. O Algarve manteve o mesmo nº de reconhecimentos e a Madeira não tem qualquer OP reconhecida.

Evolução de novos títulos de reconhecimento e revogações por sector

Setor/DRAP	Reconhecimentos	Revogações	Δ 15-18
Arroz	5	2	3
Azeite	4	0	4
Bananas	2	0	2
Batata	1	0	1
Carne de bovino	0	2	-2
Carne de caprino	0	1	-1
Carne de ovino	0	3	-3
Carne de suíno	4	0	4
Cereais	3	1	2
Flores	0	0	0
Frutas e hortícolas	10	7	3
Leite de vaca	4	0	4
Produtos apícolas	3	1	2
Vinho	4	0	4
Total	40	17	23

Fonte: GPP

Foi no sector das frutas e produtos hortícolas que se verificou o maior número de novos reconhecimentos, sendo simultaneamente aquele onde maior número de títulos foi retirado; a este último facto, não deverá ser alheia a interpretação excessivamente restritiva que alguns serviços do Ministério da Agricultura fazem da legislação em vigor, nomeadamente no que concerne à sua aplicação com efeitos retroactivos, com as consequências negativas que daí advêm quer para os produtores, quer para o país.

Evolução do Valor da Produção Comercializada (VPC) por sector

Setor \ ano	2015	2016	2017	2018	Δ (15-18)
Arroz	21,7	31,6	36,7	32,6	51%
Azeite	*	14,0	35,3	47,7	*
Bananas	-	*	*	*	
Batata	*	*	*	*	280%
Carne de bovino	52,1	36,6	37,8	28,6	-45%
Carne de caprino	*	*	*	0,2	*
Carne de ovino	18,9	8,3	5,3	4,1	-78%
Carne de suíno	*	89,4	131,4	143,6	101%
Cereais	71,7	68,1	67,3	65,3	-9%
Flores	*	*	*	*	-25%
Frutas e hortícolas	385,0	379,8	457,5	460,1	20%
Leite de vaca	*	257,2	297,6	303,7	*
Produtos apícolas	*	*	0,4	0,1	-7%
Vinho	34,3	53,0	61,3	88,3	157%
Total	708,0	946,3	1 140,5	1 182,9	67%

Fonte: GPP

Em termos globais, o VPC do sector das frutas e produtos hortícolas cresceu no período considerado 20%, representando em 2018 cerca de 460 milhões de euros, ou seja, 38,9% do VPC gerado por todas as OP nacionais (1.182,9 milhões de euros).

Evolução do Valor da Produção Comercializada médio / OP / região

	NORTE	CENTRO	LVT	ALENTEJO	ALGARVE	AÇORES	PORTUGAL
2015	2,1	7,8	8,0	4,4	12,6	*	6,4
2016	10,6	6,5	7,1	4,9	14,8	1,1	7,2
2017	11,8	6,5	8,5	5,6	14,9	1,4	8,1
2018	14,7	7,8	8,4	6,6	17,8	1,6	8,8
Var (15-18)	600%	1%	4%	50%	41%	*	38%

Fonte: GPP

Destacar apenas que o Algarve, somente com três OP reconhecidas, todas do sector das frutas e produtos hortícolas, é a região do país com maior VPC médio / OP em 2018: 17,8 milhões de euros.

Evolução do Grau de Organização Sectorial

Grau de organização	2016	2017	2018
Arroz	82%	97%	86%
Azeite	16%	29%	46%
Bananas	nd	nd	nd
Batata	*	*	*
Carne de bovino	6%	6%	5%
Carne de caprino	*	*	*
Carne de ovino	6%	4%	3%
Carne de suíno	18%	23%	26%
Cereais	28%	28%	27%
Flores	*	*	*
Frutas e hortícolas	23%	26%	25%
Leite de vaca	40%	44%	43%
Produtos apícolas	*	1%	0%
Vinho	7%	7%	11%
Total (setores com OP)	19%	21%	22%

Fonte: GPP

O grau de organização no sector das frutas e produtos hortícolas continua muito aquém das suas reais potencialidades, representando, em 2018, apenas 25% do total do valor da produção comercializada pelo sector em Portugal.

A situação continua a apresentar contornos preocupantes, já que ao longo dos anos não tem existido a capacidade de atrair agricultores / produção para este tipo de organizações, apesar de ser o único sector em que as OP têm a possibilidade de usufruírem de uma ajuda que tem por base um financiamento público comunitário de 50% para investimentos realizados no âmbito dos seus programas operacionais.

Acresce ainda que, nestes 25% de produção organizada, está incluído o sector do tomate de indústria, praticamente todo ele assente na concentração e comercialização da produção via organizações de produtores.